

Blog 3

Boa Terra, Boa Semente

No final do ano passado, o Espírito Santo liberou uma palavra nos quatro cantos da terra, que em 2024 entraríamos no tempo da Grande Colheita. Esta é uma convocação para a Igreja!

Essa voz traz consigo um novo ânimo, uma certeza que nosso trabalho não será vão.

Porém a colheita abundante acontece quando, nós, os trabalhadores, nos atentamos para três elementos: BOA TERRA, BOA SEMENTE E A CHUVA NO TEMPO CERTO.

Segundo a parábola do Semeador, **(Mt.13, Lc.4)** Jesus nos ensina que a terra é o coração da pessoa que recebe a Palavra. Ele nos mostra quatro tipos de coração, sendo somente um preparado para permitir que a pequena semente se transforme em muitos frutos. Os três primeiros, falam de um coração que está tão suscetível a voz de satanás, que assim que ouve a Palavra, vem as mentiras do inferno e a roubam (beira do caminho); a outra terra exemplifica pessoas que seu coração tem tantas feridas, tantos pecados arraigados que recebem a Palavra, mas as pedras não permitem criar raízes e na primeira dificuldade se perde a semente (terreno pedregoso); e a última terra citada por Jesus fala de pessoas que são muito apegadas a esse mundo e seus valores, não conseguem passar pela cruz, quando precisam renunciar algo pela vida com Cristo, simplesmente não conseguem.

Está muito apegado ao mundo. Então esta semente de vida acaba abafada e morre (semeada entre espinhos).

Ao ouvir este Ensino de Jesus, podemos imaginar que não é nossa responsabilidade a qualidade da terra. De fato, não podemos mudar as pessoas, porém temos um poder tremendo que nos foi dado por Jesus para vencer o inferno que escraviza estas pessoas. Como bons semeadores é nossa responsabilidade preparar a terra que será lançada a preciosa semente. A oração constante feita nas células pelas pessoas que vamos convidar, é nossa ferramenta que limpa a terra, que revolve para tirar as impurezas. Temos poder de amarrar o valente através de guerrear pela vida que estamos levando a palavra de salvação. Esta é a **primeira** ferramenta daquele que prepara a terra. Para os atados por satanás, oramos amarrando os espíritos que aprisionam a alma.

A **segunda** é ser um instrumento de Deus para trazer cura a corações feridos. Aquele que quer uma terra boa para a semente deve ouvir com empatia suas dores, e trazer uma palavra sábia de cura. Então orar aplicando o sangue de Jesus, conduzindo com paciência a alma aprisionada para a Liberdade em Cristo. Neste momento, ao invés de acusação trazer a esperança que a graça que nos foi concedida pela Cruz nos dá.

E a **terceira** ferramenta é o discipulado, que, com comunhão, através do nosso testemunho, guiamos essa pessoa a passar pelo caminho da Cruz. O discipulado se assemelha a figura que Jesus usou sobre tomar seu jugo. O jugo era colocado sob dois bois, em um boi já experiente e acostumado com o trabalho e outro novo, que iria aprender. Ao estarmos debaixo do mesmo jugo de Jesus, aprendemos com Ele o caminho da renúncia, e a leveza dos que são livres pelo sangue do Cordeiro. Assim sendo a mesma função do discipulador, que conduz seu discípulo.

Então alcançaremos a boa terra que frutificará a 30, 60 e a 100 por um, e que terá fruto que permanece.

Uma boa terra não chega pronta, é trabalho do lavrador.

Com a terra preparada é hora de lançar a semente. Mas não é qualquer semente, mas a semente que nos é dada pelo dono da lavoura, nosso Deus!

Jesus nos ensinou que a semente é a Palavra de Deus. Não é o que pensamos, o que queremos falar, ou palavras lisonjeiras vazias. Mas a palavra que sai da boca de Deus, pura, cheia de graça e de verdade.

A semente pura sempre será sobre Jesus Cristo, e sobre o poder da Cruz. Não tem como plantar sementes de laranja e querer que nasça maçã. A semente que for plantada, será o fruto que dará. Em João 15, Jesus fala que Ele é a videira e nós os ramos, e se permanecermos nEle e sua Palavra permanecer em nós daremos frutos. Uau, que tremendo!

Jesus é a palavra! Ele é a semente a ser plantada. Como ramos de Jesus o que sai de nós tem que ser a própria vida de Jesus. Não há necessidade de enfeitar a semente para parecer mais atrativa, achando que assim a terra receberá a semente com mais interesse. Semeie a semente pura, que é a vida, morte e ressurreição de Cristo e todo poder conquistador por Ele na Cruz. Semeie a semente do arrependimento e do Reino de Deus. Então seu fruto será pessoas libertas, salvas transformadas em ganhadores de almas. A Palavra pura é suficiente!

Então o Senhor virá sobre nós com a chuva no tempo certo, que é sua benção, que traz o milagre da multiplicação. Uma pequena semente frutificando a 30, a 60 e a 100 por 1.

Pra Lucia Thomazi